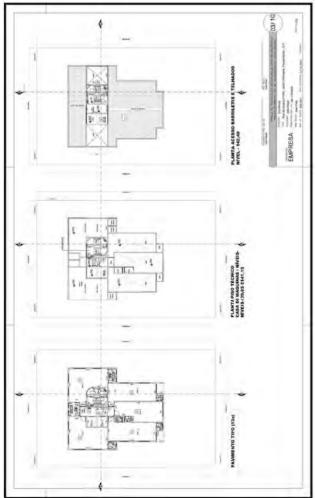
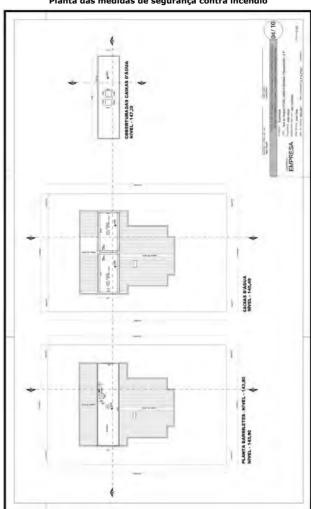
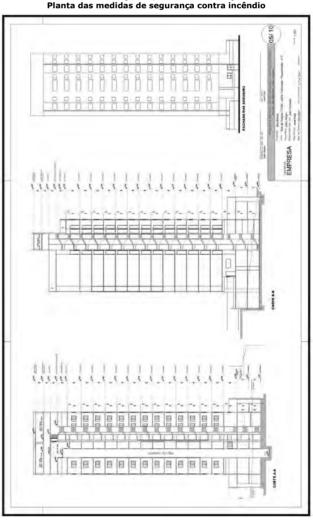


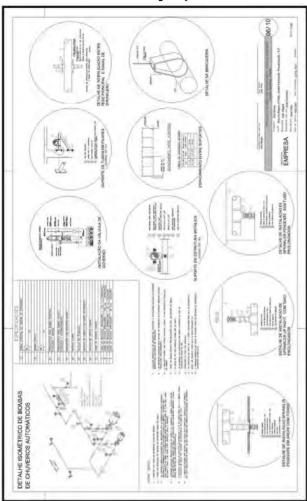
ANEXO VI (Fl. 03/10 - Informativo) Planta das medidas de segurança contra incêndio



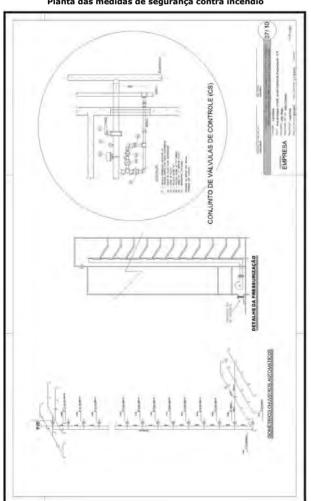


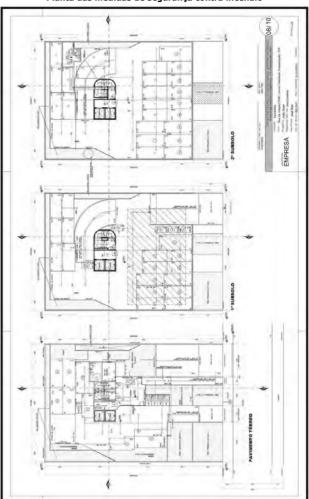
ANEXO VI (Fl. 05/10 - Informativo) Planta das medidas de segurança contra incêndio



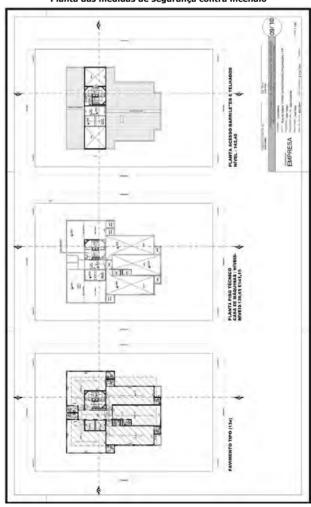


ANEXO VI (Fl. 07/10 - Informativo) Planta das medidas de segurança contra incêndio

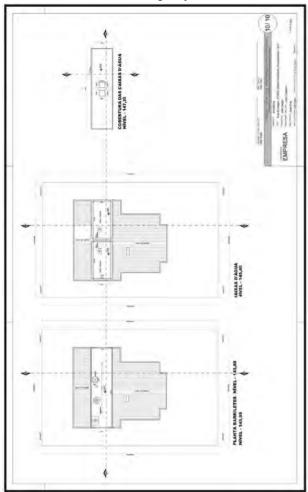




ANEXO VI (Fl. 09/10 - Informativo) Planta das medidas de segurança contra incêndio



ANEXO VI (Fl. 10/10 - Informativo) Planta das medidas de segurança contra incêndio



ANEXO VII (Informativo) Quadro resumo das medidas de segurança

PÓ QUÍMICO		ESSURIZADA ICO SECO BC BÔNICO BC -	-20 B:C					
PROTECIO		TRRF de 60 min.						
			O controle catracas e		será através	de ingr	essos numerados cor	
	ZAÇÃO DI GÊNCIA	E	O sistema	de sinalização	de emergêni	cia atend	e à NT 20	
INSTALAÇÕ	ES ELÈTI	RICAS	O sistema	de instalaçõe	s elétricas ate	nde á N1	41	
	AÇÃO DE GÊNCIA		O sistema	de iluminação	de emergênc	ia atend	e à NT 18	
ALARME E	DETEC	ÇÃO	O sistema	de alarme e d	etecção de in	cêndia a	tende à NT 19	
HIDR	ANTES		HIDRANT	TUBULAÇÃO 63/100/150mm FERRO GALVANIZADO HIDRANTES – MANG. 38mm – COMPR. 30m ESGUICHOS REGULÁVEIS – NT 22				
	ZAÇÃO D GÉNCIA	E	CONFOR	FORME NT 20				
BRIGADA	DE INCÊN	IDIO	CONFOR	CONFORME NT 17				
		CI	ASSIFIC	CAÇÃO (LE	El 4335/20	13)		
GRUPO	00	UPAÇÃ	0	DIVISÃO	DESCRI	ÇÃO	EXEMPLOS	
Die"	IND	USTRIA	L	1-2	TEXTIL GER/		ATUALMENTE IND TEXTIL	
			CARGA	DE INCÉN	DIO (NT 14	1)		
OCUPAÇÃO	vuso	DE	SCRIÇÃO	D	DIVISÃO		CARGA DE INCÊNDIO EN MJ/M²	
CLASSIFICA	ÇÃO DAS	EDIFIC					700 MJ/M² DRÁRIAS E ÁREAS DE	
RISCO				CARGA DE INCÊNDIO MJ/M²				
MÉDIO				700 MJ/M²				
CONTROL	LEDE	MATE	RIAIS DE	ACABAM	ENTOER	REVES	TIMENTO (NT 10	
	PI	so			STIMENTO	CLA	SSE I, II-A, III-A OU IV	
	PAD	EDE		ACA	BAMENTO		CLASSE I OU II-A	
	CASIS				STIMENTO		CC, GGC 1 GG 11-4	
	TETO -	FORRO		ACA	ACABAMENTO CLASSE I OU II-A			

ANEXO VIII Memorial industrial de segurança contra incêndio

/.	Secretaria de Estado o	Mato Grosso do Sul de Justiça e Segurança Pública BOMBEIROS MILITAR	
ME	MORIAL INDUSTRIAL	DE SEGURANÇA CONTRA II	CENDIO
		MENTIFICAÇÃO	
EMPRESA: ATIVIDADE INDUST		N.º DO PROCESSO:	
ENDERECO:	RIAL:		
MUNICÍPIO:		e-mail:	
	2 MATÉRIA	S)-PRIMA(S) UTILIZADA(S)	
			9 1
	1.000	DUTO(SIAGASADOIS)	10
		DEESED NDUSTRAL Is fambáin a fhistograma de producênt	
	S. IMFSRMA	GÕES COMPLEMENTARES	
	B. ESPECIPIDAR QUANTIDADE DO	PROCESSO DE LÍQUIDOS E GASES MELAVÁV	ELS
Assinatura	do Responsável Técnico CPF N°.	Assinatura do Proprietário ou Resp CPF N°.	onsável pelo uso

ANEXO IX Formulário de atendimento técnico (FAT)

			300		
PL	RMULÁRIO PARA ATENE	DIMENTO TÉCNICO	(FAT)		
DATA://		N°:			
Solicitante:		e-mail:			
Razão Social:	1 18	T Is	l les exercis		
Proprietário Finalidade da Con	Resp. pelo uso	Procurador	Resp. Técnico		
Área (m²): PSCIP nº;	Altura (m):	Ocupação: Vistoria nº:			
	-		1		
		Nome:			

ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO Atesto para os devidos fins que as pessoas abaixo relacionadas participaram com bom aproveitamento do treinamento de "Brigada de Incêndio" ministrado na Edificação localizada na ___ _____, nº ____, Bairro _ município de ______ - MS e estão aptas ao manuseio dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio da edificação: CARGA HORÁRIA TREINAMENTO (1) JOSÉ SOARES DA SILVA 1.000.000-1 SSP/MS FORMAÇÃO XX PEDRO PAULO JOSÉ 2.000.000-2 SSP/SC FORMAÇÃO XX RECICIAGEM LUIZ ANDRÉ DE ASSIS 3,000,000-3 SSP/RJ XX SANTIAGO MARIANO DA SILVA 4.000.000-4 SSP/PB RECICLAGEM XX (Municipio), __de ______de 2.0___ NOME COMPLETO (2) NOME COMPLETO Qualificação Profissional Registro № 00000 Qualificação Profissional Registro Nº 00000 Nota 2: Caso a formação ou reciclagem for realizada por 02 (dois) instrutores em áreas diferentes (incêndio e primeiros socorros), o atestado de brigada de incêndio deve ser assinado por ambos (NT 17). Só é válido com a comprovação da capacitação técnica do signatário (anexar cópia da credencia)

Visando a concessão do Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar-MS, a edificação situada na _______, n°___, Baírro _____, Município de ______, MS, que possui PSCIP aprovado nesse Corpo de Bombeiros Militar sob o n°_____, ora desatualizado devido a não previsão em planta das medidas de segurança contra incêndio e pânico – edificações existentes, de acordo com o previsto no item 6.4.4 da NT 01. Comprometo-me a substituir o atual PSCIP acima descrito, nos moldes previstos na NT 01 - Procedimentos Administrativos, prevendo as medidas de segurança contra incêndio e pânico exigidas na Tabela 4 da Lei nº 4335/2013 e NT 43 - Adaptação às normas de segurança contra incêndio e pânico – edificações existentes. Nome: ______, ___ de ______ de 20___. Nome: _____, ___ de ______ de 20___.

ANEXO XIII Termo de responsabilidade das saídas de emergência

ANEXO XI Requerimento de recurso ao Diretor de Serviços Técnicos

/.	Secretaria de Estado de J	to Grosso do Sul Justiça e Segurança Pública MBEIROS MILITAR	
REQU	ERIMENTO DE RECURSO AC	DIRETOR DE SERVIÇOS TÉ	CNICOS
solicitante.			
	INFORMAÇÕES SOBRE A	EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE I	RISCO
ndereço:	100 0	e-mail:	
roprietário/Resp Razão Social:	z. prusu:	e-mail: Fone: ()	
rea (m²):	Altura (m):	Ocupação:	
SCIP no:	Transaction 1994	Vistoria nº:	
Documento de re	ferência:	-1	
	Pe	dido:	
Motivo do pedido	o: (incluir fundamentação légal, quando fo	ro caso)	
Motivo do padide	o: (incluir fundamentação légel, quando fo	ro caso)	
Local:	o: (incluir fundamentação légel, quando fo	Date: Assinatura do Responsáv	

/ ·	Secretaria de E	ado de Mato Grosso do S Estado de Justiça e Segu PO DE BOMBEIROS MILI	rança Pública	
TERMO	DE RESPONSA	ABILIDADE DAS SAID	AS DE EMER	GÉNCIA
atestamos que	as PORTAS DE S	do Certificado de Vistoria (SAÍDAS DE EMERGENCIA	A da edificação	
		•		n°
COLUMN TO SERVICE STATE OF THE		icipio de	- 0.00 1034.00	PACIFICATION OF SHEET
acordo com o	projeto e permane	eiros Militar sob o nº ecem abertas durante a re	alização do eve	nta.
acordo com o	projeto e permane	ecem abertas durante a re	alização do eve uanto à permanê	nto. ncia das porta
acordo com o	projeto e permane	ecem abertas durante a re	alização do eve	nto. ncia das porta

ANEXO XIV Planta de instalação e ocupação temporária

AV. DA PAZ Estacionamento PALCO PALCO PALCO PALCO PARAÍSO BESTACIONAMENTO PARAÍSO BEST

ANEXO XV Memorial de construção

7/1		L DE CONSTRUÇÃO)	
Proprietario:	NOEW IT	TONGO DO INGIEL		
Razão Social:				
Endereço do Imôveli			N	
Parcelamento:		Qui	adra: Lo	ote:
Empreendimento/Atividade				
an production in the state of t	IIFS1	CEICAO DA DBRA		
TIPO		RACTERISTICA	USO DA EDIF	ICACAO
Aprovação de PSCIP		strução	Residencial	
Outro:		irma com acrescimo	Industrial	
		sc. de Edificação	Comercial	
		liz. de Proj. Aprovado	Service	
			Outra	
ESCRITORIO		OUTROS	ELEVAD	OR
Conjunto	Fave	nia .	Sem	
Sala	Galp	80	Um	
LOJA	indu	strial	Oaks	
Com Residência	Telh	eiro-	Mais de dois	
Sem Residência	Espe	90 51	Especial	
ACABAMENTO INTERNO	ACAB	AMENTO EXTERNO	PISO	
Sem	Sem		Terra batida	
Repogo/Calação	Rab	осо/Свінсво	Cimentado	
Latéx/Óleo	Laté	x/Ó/ec	Lajola	
Massa conida	Mas	sa comdii	Ceramico	
Pedra/Ceràmica	Pedi	ra/CerAmica	Tago/Tābua c	orrida
ESTRUTURA		ESQUADRIAS	COBERT	URA
Madeira simples	Sem		Fibro dimento	
Madeira especial	Mau	eita simples	Teltra cerâmic	8
Alvenaria	Fern	o/Aço	Aluminia	
Metálica	Mad	eira especial	Laje	
Concreto armado	Alum	ninto	Especial	All residences
FORRO	INSTA	LAÇÃO ELETRICA	DIVERS	05
Sem-	Sem		+1	
Madeira/Estuque	Apa	ente		
Chapa/Gesso	Sem	Embulida	0.1	
Aluminia	Emb	utida	14	
Laje	Espe	ecial		
ASSINATURAS			AREAS	
Proprietário		DO	TERENO	m ²
			USTENTE	m ²
		E/	ISTENIE	-
		A DEMOLIR (are	a regular)	th ²
Nome:		A DEMOLIR (área	(crecular)	th ²
CPF:	_			-
Responsável Técnico		ĀF	ROVADA	m
		ÁREÁ A REGI	I ARIZAR	-m ²
in the second		AREA A CO	NSTRUIR	141,
Nome Titulo:		AREA TOTAL A SER AN	ALISADA	m ²
Registro:			minoration.	1.07
CPF:				

ANEXO XVI Memorial de segurança contra incêndio das estruturas

MEMORIAL I	DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DAS ESTRUTURAS
Corpo de Bombeiros Militar, ates	eiros Militar de Mato Grosso do Sul, visando e concessão do Certificado de Vistoria do- sta que os SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DAS ESTRUTURAS ladeira…) existentes na edificação em referência, encontram-se instalados iem
Edificação: Logradouro Público/nº: Responsável pelo Uso: Altura(s) da Edificação (m): Ocupação: Data:	(Nome da Edificação) (Endereço) (nome) (altura) (Data)
	PARA SE ATINGIR OS TRRE DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS
METODOLOGIA F	[citar norma(s) empregada(s)]
A metodologia adotada foi (desinorma(s))	cutar norma(s) empregeda(s); crever a metodología, seja por ensalos, cartas da coberturas, métodos analíticos etc e
Os ensaios de resistência ao fogo para pilares, vigas etc).	adotado foram os relatórios (IPT n^o , ou UL n^o etc — citar os ensaios, e especificar se é
DETERMINAÇÃO	DO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA AO FOGO (TRRF)
CRITÉRIOS PARA DETERMIN Tabela A da Norma Técnica nº	ACÃO DO TRRF: para a definição dos TRRF's foi adotada (por exemplo: 9s, conforme o item 15, Procedimentos' da referida Norma Tecnica; ou método se devidamente comprovados, tudo conforme NT 98,
Tempo de Resistência Requ	erido ao Fogo (TRRF):
 A. Grupo D. Classe P4 da N1 As vigas secundárias terão T 	RRF de 80 min, conforme Anexo A, item A2,3 e de NTO8. das de segurança, selagens de shafts e divisórias entre unidades autónomas serão us: com os seguintes TRRF;
Observações:	. Tudo conforme item 5.7 da NT 08.
	INTERIORES OU PERUNOSO DE TRAF
e contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata de la contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata del contrata del contrata de la contrata del contrata del contrata del contrata del contrata del contrata del cont	ISENÇÕES OU REDUÇÕES DE TRRF
	uma condição para redução ou isenção de TRRF na presente edificação Ou isenção os protegidos por alvenaria cega Ou isenção dos partis confinados em érea frias;
MATERIAIS DE PROTEC	ÃO CONTRA FOGO E RESPECTIVAS ESPESSURAS DE PROTEÇÃO
1.0000000000000000000000000000000000000	(citar cartas de cobertura adotadas)
	nateriais utilizados na proteção) els em anexo x carta de cobertura). As espessuras foram calculadas com base nos ionados, de acordo com os procedimentos da Norma
	CONTROLE DE QUALIDADE
Verificar a necessidade de Contre este memorial.	ole de Qualidade por empresa qualificada, conforme item 5.18 da NT 🕮 Anexa-lo a
	Nome:
	Resp. Técnico CREA nº CPF Nº.

ANEXO XVII Atestado de conformidade da instalação elétrica

Classificad Indereco	ção (uso) da edificação:	idade do imóvel:			
Bairro:	Cidade:	CEP: Fone: ()			
O re	sponsável pelo fornecimento deste atestado deve preer "C" = CONFORME / "NA" = NÃO		segui	r.	
Item da	Requisito para inspeção v		C	NA	
6.1	Condições de instalação dos condutores solados, cabos unipolar	es e cabos multipolares.			
8.2	Os circuitos elétricos devem possuir proteção contra sobrecorren	les (disjuntores ou fusiveis).			
6.3	As partes vivas estão isoladas eíou protegidas por barreiras ou in	vôlucros.			
6.4	Todo circuito deve dispor de condutor de proteção "fio-terra" e ligadas a condutores de proteção (salvo as exceções).	todas as massas da instalação estão			
6.5	Todas as fomadas de corrente fixas devem ser do tipo com polo o	ie aterramento (2P + T ou 3P+T).			
6.6	Existência de dispositivo diferencial residual (DR) para proteg exceções do item 6.6).	ao contra choques elétricos (salvo as			
6.7	Quando houver possibilidade dos componentes da instalação elé para os materiais adjacentes, deverá haver a devida proteção.	trica representarem perigo de incêndio			
	Os quadros de distribuição devem ser instalados em locais de fác	acesso.			
6.8	Os quadros de distribuição devem ser providos de identificação legivel e não facilmente removivel.	a sinalização do lado externo, de forma	- 1		
3,0	Os componentes dos quadros devem ser identificados de tal forma que a corresponiáficia entre componentes e respectivos circuitos possa ser prontamente reconhecida, de forma legivel e não facilimente removivel.				
6,9	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).				
7.1.2	Os quadros, circuitos e linhas dos sistemas de segurança contra círcuitos comunis.	os e linhas dos sistemas de segurança contra incêndio devem ser independentes dos			
7.1.3 a 7.1.5	segurança destinados ao combate e supressão de incêndio, à ve	quadros, os circultos e as linhas elátricas que alimentam equipamentos de combate e supressão de incândio, à ventilação, à pressurização e ao controle evidamente protegidos com material resistente ao fogo ou enclausurados em opo.			
7.1.6	Sala do motogerador e circuitos elétricos de segurança por ele al o item 7.1.6.	mentados estão em conformidade com			
7.1.9	Circuitos de corrente alternada estão separados dos circuitos de	corrente continua.			
8.1 e 8.3	ART específica do sistema elétrico (projeto, execução, inspeção,	manutenção – conforme o caso).			
Obs.					
Atesto, ne prescriçõe	ão geral das instalações elétricas: sta data, que o sistema elétrico da edificação (incluindo o is da NBR 5410 (capitula "Verificação final") e da NBR 5 o e/ou responsável pelo uso ciente das responsabilidades o speção:	419, e encontra-se em conformidad			
Converse of	vel Těcnico	Nome:			
kesponsa Fitulo prof		Nome: Proprietário ou Responsável pelo i	JSO		
Registro N		CPF no.			
OPF nº.					
20.5-1	sia anguar ART que inclus a amiesão dosta atentado)				

Espaço réservado para uso do CBMMS		
TITULO: PROCESSO DE SEGURANÇA	CONTRA	A INCÊNDIO E PÂNICO
OCUPAÇÃO:		
ENDEREÇO: ESCALA: INDICADA	DATA	A:
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA, CORTE, SITU	JAÇÃO, IN	/PLANTAÇÃO E DETALHES
QUADRO DE ÁREA: ÁREA DO TERRENO: ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: (Ou, para quadro detalhado de áreas) CONFERIR PRANCHA 01/02	000,00 m² 000,00 m²	00/00
RESPONSÁVEL TÉCNICO	PRO	PRIETÁRIO:
NOME: TITULO: REGISTRO: CPF:	NOMI	E: I/CPF:

ANEXO XIX Requerimento de análise

	CORPO	DE BOM	BEIROS M	ILITAR		
		REQUER	IMENTO			
		KLQULK	INCLIATO			
ROTOCOLO N						
Sr. Diretor/Coma	ndante:					
enho por meio	deste requerer de	Vossa Ser	nhoria:			
) Análise de Pi) Reanálise de) Outro:						
PSCIF	: () Novo () Substituição () Atualização	PSCIP N°				
	Campo Grande -	- MS,			_	
			OMPLETO PEQUERENT	E/		
ADOS COMPL	EMENTARES:					
RAZÃO SOCIAL: PROPRIETÁRIO:						
CNPJ/CPF: OCUPAÇÃO/USO:						
ENDEREÇO:						
BAIRRO: PONTO DE REFERÊ	NCIA:		MUNICÍPIO:			
TELEFONE FIXO E						
EMAIL:						
ARA USO DO	CBMMS					

/	*	Estado de Mato Gros Secretaria de Estado de Justiça CORPO DE BOMBEIR OBM	e Segurança Públi	ca	
		NOTIFICAÇÃO DE			
1. FOR	RMA DE APRES	ENTAÇÃO	-		
P	SCIP				
P	SCIP p/ Instala	ção e Ocupação Temporária	Protocolo Nº:		
P	SCIP para Ocu	pação Temporária em Edificação Permanente	Data do protocolo:		
P	SCIP Simplifica	ado	Data do protocolo:		
2. IDE	NTIFICAÇÃO D	A EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO	-		
	douro Público:				
N.º.		Complemento:		cula do Imóvel:	
Bairro	: etário:	Municipio: e-mail:	UF: N	IS	
	nsável pelo us		Fone	+ t A	
	nsável Técnico		Fone: ()		
	PSCIP anterior				
	(m²) Existente		Total:		
Detalh	es Altura:	m N.º de pav.: Ocupação	do subsolo:		
3. OCL	IPAÇÃO				
Grupo		Ocupação:	Divisão:	Count	
Descri	ção:		Risco:	MJ/m²	
	sa Senhoria de ites itens:	verá cumprir as exigências abaixo, conforme a	Lei Estadual nº4335 de :	10 de abril de 2013, nos	
ITEM	EXIGÊNCIA		PRANCHA / ANEXO	DESENHO E INFORMAÇÃO	
	Chefe/Direto	verá ser encaminhado via Oficio ao Sr. r/Cmt da OBM, conforme Modelo OFICIO que encontra-se no site elros.ms.gov.br"		análise serão aceitos lo OFÍCIO RESPOSTA;	
'Atend	dido" não infon normas do CBM	o Laudo Posterior se for identificado: a) Exig mado o local exato da alteração; c) Não cumpri MS estão disponíveis no site: <u>www.bombeiros</u> Cidade - MS, data, mé	mento deste; d) Nova ex .ms.gov.br ès., ano.		

ANEXO XXI Ficha de análise (Frente)

PROTOCOLO Nº XXXX	/OBM/ANO	
DATA: DIA/MÊS/ANO		
PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO US	80:	
OCUPAÇÃO/USO:		
Área construída a ser ana	alisada (m²):	
Tipo (Novo, Substituição,	Atualização); (caso seja substituição ou stualização, info	rmar n ^e do PSQ(P)
1º ENTRADA:	Recepção: Data// Respo	nsável:
ANÁLISE	Arquivo: Data// Respon	nsável:
	PARECERES DE ANÁLISE:	
1°Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA Nº.	Ass.
2º Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA Nº	Ass.
3° Diretor / Cmt / Chefe	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA N°	Ass,
2º ENTRADA:	Recepção: Data / / Respo	nsável:
REANÂLISE	Arquivo: Data / / Respon	
	PARECERES DE ANÁLISE:	CH CAP
1°Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA Nº	Ass.
2º Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA Nº	Ass.
3° Diretor / Cmt / Chefe	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data:/	NA Nº	Ass,
3º ENTRADA:	Recepção: Data// Respo	nsável:
REANÂLISE	Arquivo: Data// Respon	nsável:
	PARECERES DE ANÁLISE:	1000000
1°Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA N°	Ass.
2º Analista de Projetos	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data://	NA Nº	Ass.
3° Diretor / Cmt / Chefe	() Pela Aprovação: Anexo	() Notificação: Anexo
Data: / /	NA Nº	Ass.

ANEXO XXI Ficha de análise (Verso)

ANEXO XXIII Requerimento de vistoria

	Recepção: Data// Responsável:	
REANALISE	Arquivo: Data// Responsável:	
	PARECERES DE ANALISE:	
1° Analista de Projetos Data://	() Pela Aprovação: Anexo NA Nº.	() Notificação: Anexo Ass.
2°Analista de Projetos Data://	() Pela Aprovação: Anexo NA N ^a :	() Notificação: Anexo Ass.
3° Diretor / Cmt / Chefe Data: / /	() Pela Aprovação: Anex o NA Nº:	() Notificação: Anexo Ass.
5º ENTRADA: REANÁLISE	Recepção: Data/ / Responsável: Arquivo: Data/ / Responsável:	
NE TO LETOE	PARECERES DE ANÁLISE:	
1°Analista de Projetos Data: / /	() Pela Aprovação: Anexo NA N.º	() Notificação: Anexo Ass.
2°Analista de Projetos Data://_	() Pela Aprovação: Anexo NA Nº:	() Notificação: Anexo Ass.
3° Diretor / Cmt / Chefe Data: / / /	() Pela Aprovação: Anex o	() Notificação: Anexo Ass

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR REQUERIMENTO DE VISTORIA PROTOCOLO Nº TIPO DE REQUERIMENTO: (Vistoria ém Edificações Vistoria em Instalações Vistoria em Ocupações Temporárias (Eventos) Vistoria Áreas de Risco CNPJ/CPF: NOME FANTASIA OCUPAÇÃO/USO ENDEREÇO: MUNICIPIO: () Isento CASO O REQUERIMENTO SEJA PARA OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA (EVENTOS), PREENCHER OS DADOS ABAIXO COMPLEMENTARES PSCIP APROVADIO N°. () NOME DO EVENTO: DATA DO EVENTO: ENDEREÇO DO EVENTO: RESPONSÁVEL PELO EVENTO: (Name completo, CPF, RG) TELEFONE DO RESPONSÁVEL: Email DO RESPONSÁVEL: () Isento DENTIFICAÇÃO CÓDIGO DO TRIBUTO: 510 – ATOS RELATIVOS AO CBM-MS VALOR DA TAXA DAEMS: R\$ ITEM: Campo Grande - MS, _ ASSINATURA DO REQUERENTE NOME LEGIVEL: RG/CPF:

ANEXO XXII Ofício resposta

Miles

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

OFÍCIO RESPOSTA NOTIFICAÇÃO DE ANÁLISE Nº_ PSCIP Nº de Dia/Mês/Ano

Proprietário ou Responsável:

Razão Social: Ocupação:

Endereço da Edificação:

Fone: Autor do PSCIP:

Titulo:

/MS Registro:

Encaminho a Vossa Senhoria o Oficio Resposta abaixo:

Exigencia	Prancha / Anexo	Local / Informação / Descrição da Solução
Colocar o número do item da exigência a ser respondido	Obs: Prancha que consta a informação atendida. Ex: Prancha 02/05	Ex: Planta Baixa Pav. Térreo / Récepção / Instalado 01 (um) extintor de AP.
N°do item	Prancha xx/xx	Descrição
N°do item	Prancha xx/xx	Descrição
Nºdo item	Prancha xx/xx	Descrição
N°do item	Prancha xx/xx	Descrição
N°do item	Prancha xx/xx	Descrição

Notas:

- Estou ciente que preenchendo a Oficio Resposta somente informando "ATENDIDO", sem citar as informações necessárias ou demais dados para análise do processo, poderei receber outre Notificação na integra da anterior.

Municipio - MS, ____ de __

Assinatura: Nome do Responsável Técnico: Registro CREA/CAU: CPF:

ANEXO XXIV Notificação de vistoria

ATO GROSSO DO SUL E JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA OMBEIROS MILITAR , Grupamento, Seção)	BRASÃO DA UNIDADE
FICAÇÃO	
IA DE VISTORIA	
x/OBM/Ano	
CNPJ/CPF:	
Cidade:	
Cidade;de acordo com a Tabela 1 da Lei 4.335/20	/MS
a Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) da Edif	icação, instalação
or á multa, interdição ou outra penalidad ada alguma exigência.	le cominada em Le
, RG	
ente documento e declaro que tenho ciênc	
and accoments a sectate dae terms delic	is as No III longh
natura e recusa de recebimento de presente Notificação	, por parte do Sr.;
et.	ura e recusa de recebimento da piesante Notificação

Endereço da Unidade, cidade, CEP, endereço eletrônico funcional, telefones , dias e horários de atendimento ao publico

Fiscalizador

Fiscalizador

ANEXO XXIV Notificação de vistoria (continuação)

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTICA E SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR OBM (Diretoria, Grupamento, Seção)

BRASÃO DA UNIDADE

CONTINUAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO EXIGÊNCIA DE VISTORIA

N°xxxx/OBM/Ano

PSCIP:	Company Company
Razao Social:	CNPJ/CPF:
Proprietário ou Responsável.	
Endereço da Edificação:	Cidade:/MS
Bairro: Fone:	Cldade:/MS
Dassificação da Edificação quanto á ocupação do lo	ocal, de acordo com a Lei 4.335/2013:
	S ^a , deverá cumprir as exigências abaixo, no prazo d ocebimento deste documento.
O não cumorimento desta notificação sujeita o in	offsahr à mults, interdicto ou outre pensidade comidada em l'al
podendo ser emitida notificação posterior se for ide	ntificada alguma exigência.
podendo ser emitida notificação posterior se for ide	ntificada alguma exigência.
podendo ser emitida notificação posterior se for ide Eu . CPF Recebi o p e do prazo para cumpri-la. Ass	ntificada alguma exigência.
podendo ser emitida notificação posterior se for ide Eu CPF Recebi o p ed o prazo para cumpri-la. Assi No., abako asalinados, declaramos for teste munhado a recusa de	ntificada alguma exigência. , RG
podendo ser emitida notificação posterior se for ide Eu. CPF, Recebi o p e do prazo para cumpri-la. Ass:	_, RG, _ oresente documento e deciaro que tenho ciência da NOTIFICAÇÃ:
podendo ser emitida notificação posterior se for ider Eu. CPF	ntificada alguma exigência, RG, presente documento e deciaro que tenho ciência da NOTIFICAÇÃ

ANEXO XXV Certificado de Vistoria

	SECRETARIA DE ESTA	DE MATO GRO DO DE JUSTIÇA DE BOMBEIRO retoria, Grupam	S MILITAR	CA PÚBLICA B	RASÃO DA UNIDADE
CE	RTIFICADO D	E VISTO	RIA N.º:	0/OBM/0	000
	VI	ENCIME	ENTO:	DIA/MÊS/	ANO
FFUNCIONAMEN	TO REFERENTE NO SISTEN	A DE SEGURANO	A CONTRA INCÉ	NDIO, PÁNICO E OLITRO	S RISCOS"
PSCIP N°	31/000.000/2012	RISCO		Lac n.º	4,335/2011
RAZÃO SOCIAL/P	ROPRIETÁRIO		ladar.		
NOME FANTASIA			CNPJ:		
THE THIS PAGE					
ENDEREÇO					110
RESPONSÁVEL T	ÉCNICO			Município	- MS
NEGI DIVORVEL II	LONING.		Re	gistro	
ATIVIDADE					
Área Construída:	m ² N.	de Extintores	4	Nº de Hidrantes:	
Outros	Ons.: Ocupações do campo do certificado.	Grupa F cans	tar CAPACIDA	ADE MÁXIMA DE PE	SSOAS ne
Pagou a Taxa de da Lei n.º 1.810, d	Serviços Estaduais (D e 22.12.97.	AEMS) no Val	or de R\$ 000,	00 ou ISENTO confe	orme Art. 1
A cassação do C ocupações tempo	VCBM ocorrerá no caso o grárias e as áreas de risco desacordo co	de interdição e n o estiverem em om as NTs - Art.	desacordo cor	n o Projeto Técnico do	instalações, local ou em
ESTE DOCUM	ENTO DEVE SER MAN	FIDO EM LOCA	L VISIVEL E	ACESSIVEL À FISCA	LIZAÇÃO
			NOME DO	MUNICIPIO - MS,	dia/més/ar
NO	ME e GRADUAÇÃO Matricula: Fiscalizador		MOME	E POSTO/GRADUAÇ/ Matricula: Fiscalizador	io.
	NOME E POSTO Matricula: nefe da SST/OBM			NOME E POSTO Matricula: Comandante da OBM	COLAR SELO DO COMMS

	SECRETARIA DE ESTADO DE CORPO DE	MATO GROSSO I E JUSTIÇA E SEC BOMBEIROS MII PAMENTO DE BO	GURANÇA PÚB LITAR	LICA	Brasão da Unidade
AL	JTO DE INTERDIÇÃO		DOC: Nº.	NO7	TFICAÇÃO
No dia estabelecidas de iguai teor	, más de de s pela lei hº4.335/13, compareci ao loca sendo uma via entregue ao autuado ou DAD	abaixo e invrei o pr	resente AUTO DE Ficando o mesmo	MTERDIÇÃO I	atribulções lega em 02 (quas) va
YOU'E DU RAZA	0 SOCIAL			CICLIPAC	Ac.
OVPUGPE ENCERTEGIO		TELESCASE		DEP	1-111
SARRO.		WHERE			OF-
POR VERIFI	CAR QUE:				
ELEMENTO	S DE PROVA DA INFRAÇÃO:				
	resentir pingo mineria cu naco polancial de desast n niferenda partorne MF, da en. 38, da Lei 4 235/				
tovia vititoria.	perso acres merconado, divarente reguentas setua, e após e edoção des mendo o estuado do prem de 15 (quinte) dias combos pr	as requisitation, doyerá afo	duer combito com o (OB	M) no endimico co	
	ao de investojas morea na careação investas os o	etificace de Viscole, e. e.	овантвиріско м м	itiva com acresac	de ravo Certificado
policie do CEMIM	emitado que o Ministèrio Público, o Prefeiture Mini S e od demine procedimentos administrativos. Haven momento ligiál cabres	opal e as Polician Chie e fi do descumprimento da inte	Albar entile commissional antigate, o tata à comunic	s, esando gasenfr	
NOME DO PROP	MIETÁRIO DU PESSOA QUE RECEBEU O AUTO			aos à Policia coi d	o exemplóin de póble els Ministèrio Public
			W CPF	aos à Policia unil s	o userción do pode en Ministano Public
вчоенеро:			Nº RG:	aos à Policis unil s	o userción do póde eo Ministeno Public
NOMEDOFICA			25	son à Policie oni e	o usersión do póde en Ministéro Public
Anna do mon	N JZADOK		Nº RG:	aco à Policia con a	o usernicio do póde do Ministero Public
			Nº RG: ASSINATURA:	aos à Policia con a	o www.cicin do'poble do Ministano Pubrio
			Nº RG: ASSINATURA:	aos à Policia uni s	o exemplon do poter en Minestério Pubrio
ASSINATURACA		milita y miliay ay macon	Nº RG: ASSINATURA: LOCAL E DATA:		ata Ministano Pubrio
ASSINATURA CA	VININO		Nº RG: ASSINATURA: LOCAL E DATA:		an Minetano Pubro
ASS NATURACI Nos: gourg nave Por ser expressa	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN	TESTEMUNHAS	Nº RG: ASSINATURA: LOCAL E DATA:		an Minetano Pubro
ASS THAT (WE ANCE) NOS governo masso Por ser expressão	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		N° RG ASSINATURA: LOCAL E DAYA:		an Minetano Pubro
ASSINATURATO NOS eteramento Por ser expressa NOME:	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		Nº RG: ASSINATIFFA: LOCAL II DATA: LOCAL II DATA: DENOS DE PRESENTE ESTO D RG:		en Minetaleo Publico
ASSIDIATURATO NOS geburg mase Por ser expressab NOSASI	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		N° RG ASSINATURA: LOCAL E DAYA:		an Minetano Pubro
NOS (CENTO AND CONTROL OF CONTROL	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		Nº RG: ASSINATIFFA: LOCAL II DATA: LOCAL II DATA: DENOS DE PRESENTE ESTO D RG:		an Minatano Publico
NOS SEUTO RASIO POF SET EXPRESSA VOME: VASSINATURA ENDERECO;	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		N° RG ASSMATIRA: LOCAL E DAYA LOCAL E DAYA OSS RG: COCACE CPS:		an Minatano Publico
ASS PIATURACE POT MAY EXPOSED AND ASS PIATURA ASS PIATURA ASS PIATURA ASSENCE OF ASSENCE	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		N° RG ASSINATURA: LOCAL E DATA: LOCAL E DATA: DESCRIPTION BUILD I ORIGINATURA ORIGINATURA		an Ministero Public inte so.3rc.
ASSINATURACA	AVILLANIÓ NICOSA, DICUMENTOS DE (MEDITIONÍNICO À PELLANI CHI ANN		N° RG ASSMATIRA: LOCAL E DAYA LOCAL E DAYA OSS RG: COCACE CPS:		en Minetaleo Publico

	SECRETARIA DE ESTADO DE JU CORPO DE BO	TO GROSSO DO SUL USTIÇA E SEGURANO MBEIROS MILITAR IENTO DE BOMBEIRO	7.75	Brasão da Unidada
AUT	O DE APREENSÃO	DOC: Nº.	NOTIF	ICAÇÃO
No dia	, mās dedede		na exercico de mínice	
	pela lei nº 4.335/13, compared au local aba endo uma via entregue so auticado ou respi			am 02 (dues) via
	DADOS	DO AUTUADO		din Y
SEAS OF RAZAO	SCICAL			DESMAÇÃO
OVPUCPE.		TREROWE	J CEP	
ENDEREÇO	Wil deraid derestetet			Jan L
MINE		MINDING		4 00
POR VERIFIC	AR OUE			
. Oit ILDU IO	701.001			
ELEMENTOS	DE PROVA DA INFRAÇÃO:			
De acordo co	m o Art. 46 da Lei 4.335/13, ficam APREE	NDIDOS os materiais a	haiyo relacionados:	
De acordo co	III O ALL 40 GB LEF 4,330/15, IICBIT AF ILLE	INDIDOD OS IIIMEITAIS A	baixo remicionados.	
		EPOSITÁRIO		
Os materia	is apreendidos ficam sob a	guarda e respons	sabildade do de	positário, Sr.(e
Identidade nº			edda por	
CPF.		residente		
DONE ANTOMIC (OUT	coversión de que não pocerá vender, etique où emprenter. Que verne a ser causeros eos masmos eta e obdisão fine árigo Civir Brasisino, e, §8º, do art. 46, de Lei é 335/13,	ok me por ados con para para do pa da eu ordade con para rea outra	id eau bom estado de comuni o realizare não metamos como	eção, sendo responsão para em que os recribe
Local em que o	os materiais apreendidos ficaram em depósi	io.		
O AUTUADO	deverá regularizar a situação cumprindu a	as exidências previstas n	a NOTIFICAÇÃO nº	
de	, e, após a adoção	das medidas requisitad		tato com a (OBA
	onstante no rodapé, para nova vistoria.	namerarez de multa proviata la	sanctel as inscularizadas d	stemates en omégani
mguite.				
	истанть по риали он 15 (филля) снях симося раня обине НЕТАННО СИ РЕЖЕОХ СИЕ РЕСЕВЕИ О ХИТО	T NY C		эт вланирант пидер
limine Arrow Silver	2,100,000,000,000	les		
ENDERECO			ATURA	
-,,				
WOME DID FISCAL	24009	Tipo	ALEDATA	
	unit.			
ASSNATURAÇÃS	880			
Site abalan resid	DODE: DECISIONOS RA TRATAMIENTADO E VECURA DE AM	minative is moved on penative	nto do material buts de v	number on parts
5	ce vercede sesinamia o presente sivo.	a receipt on recome		and the face (
	7	ESTEMUNHAS		
NOVE		CDI		
ASSINATURA		RQ		
ENDERECO		ce	KDE	UF
NOME:		Chi		
ASSIDIATURA:		PG.		

ANEXO XXVIII - Modelo de Auto de Infração

廖	CC	TADO DE JUSTIÇA E SE PRPO DE BOMBEIROS M I) GRUPAMENTO DE BO	ILITAR MBEIROS	Brasão Unidad
the second second	O DE INFRAÇÃ			TIFICAÇÃO
No dia assegurada p	mês de ela Le nº 4,335/13, e, na qu	de hora ualidade de fiscalizador, lavre	no exercicio o presente AUTO DE IN	da ação fiscalizad IFRAÇÃO em 2 (do
Vias, de igual Nove ou suzăr	teor, sendo uma das vias ent	DADOS DO AUTUAD	o o local, ficando o o o o o o o o o o o o o o o o o o	mesmo ciente. Nacricad Establial in
DVFU CPF:		TELEFONE	CEP	
BNGERECO:				
BARRO:		MUNICIPIO		UP.
Respunsiveness	cioe/ciretores; para de casos de Pe	ssua Juridica Autuada. Nome compli	do dos respunsáveis, CPF a end	lereço completo com CE
POR VERIFIC	AR QUE:			
ELEMENTOS	DE PROVA DA INFRACAC	so roi A139 à 32 im grandières i It	O ALIMIN & MILLIA OC	14.
Fice o auto	ado identificado neste A	uto de Infração, cientificas	do da aplicação de J	VIULTA no valor
încisas				gor infringi 39, da Lei nº 4.335/
O autuado deverá dados do autuado	Access to sills www.sellsg.this.gov.br, n e.e. www.sillsg.this.gov.br, n e.e. www.sillsg.this.gov.br, n e.e. www.sellsg.this.gov.br, n	o itone DAEMS, no loom MULTAE, no o boleto de recolómico.	bone CORPO DE BOMBEIROS.	6, protestics of compute cu
O AUTUADO de	deverá regularizar a silkaçã	ão cumprindo as exigências p pos a adoção das medidas re	revistas na NOTIFICAÇÃ quisitadas, devera efetua	n contato com a (O
	constante no rudapê, para no	iva vistoria, sob pena de nova	multa a interdição:	
Sumperviso and a de	cista final.	s militario de 15 dies combos, se não h		
Fica clentificado o Milber, com ancien	actuado do prizo de 15 (guinze) dies ego no recipió, lob pere de fiserução	pormook, a contar de presente chia, p imediate de munt aplicade.	crivil écitées so charmonistic cua	o DBM on Corps de Boets
Onlic recomment		do valor de débito em divida áliva do E	Mr CPF/RG	
ASSINATURA:	The state of the s			
-contai uRA:				
NOME DO FISCA	LIZADOR		LOCAL E DATA	
ASSINATURACA	RMBO.			
NOS abaixo asero	ados, declaramos ter tastemunharin a	récusa de esainatura e recusa de receb	ments do presente a los os effects	to por parte po En
	200, 000-2-104 61 20011-1000-4	Property of the second second second		ey for her stoy =
Por ser axpressão	da verdade assinamos a presente au	TESTEMUNHAS		
NOME			CPF:	
ASSINATURA:			HG:	
ENDÉREÇO			CIDADE	UF
NOME:			CPF	
ASSINATURA			RG: CIDADE	Tur
ENDEREÇO:				
	ANEXO XX	IX - Modelo de Au	to de Embargo	
e de	ESTA	IX - Modelo de Au DO DE MATO GROSSO D TADO DE JUSTIÇA E SEG	IO SUL	Brasão d
	SECRETARIA DE ESTA COI		IO SUL URANÇA PÚBLICA ITAR	
â AUT	SECRETARIA DE ESTA COI	DO DE MATO GROSSO DI TADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MIL B) GRUPAMENTO DE BO	IO SUL IURANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS	
No sia	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA COI (Unidad CO DE EMBARGO)	DO DE MATO GROSSO E FADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MIL B) GRUPAMENTO DE BO DOC N	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NO	Unidade
No dia	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGO (Mais de la	DO DE MATO GROSSO DE ADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MILES GRUPAMENTO DE BO DO DOC N de lovies pero de lavvis o pulsado ou responsável ne local.	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade
No dia estabelecidas de igual feo/ i	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGO milia de pela lei nº14 335/13, companiento uma via entregue ao au	DO DE MATO GROSSO E FADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MIL B) GRUPAMENTO DE BO DOC N	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade
No sia estabelecidas de igual teor i nove ou ruzad	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGO milia de pela lei nº14 335/13, companiento uma via entregue ao au	DO DE MATO GROSSO DE ADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MILES GRUPAMENTO DE BO DO DOC N de lovies pero de lavvis o pulsado ou responsável ne local.	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade TIFICAÇÃO Inhas atribuções leg IGO em 112 (dues) vi
No isia	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGO milia de pela lei nº14 335/13, companiento uma via entregue ao au	DO DE MATO GROSSO DE ADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MILES GRUPAMENTO DE BO DO DOC N de lovies pero de lavvis o pulsado ou responsável ne local.	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade TIFICAÇÃO Inhas atribuções leg (GO em 112 (duas) w
No isia estabelecidas de igual teor i nove su RAZAO	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGO milia de pela lei nº14 335/13, companiento uma via entregue ao au	DO DE MATO GROSSO DE ADO DE JUSTIÇA E SEG RPO DE BOMBEIROS MILES GRUPAMENTO DE BO DO DOC N de lovies pero de lavvis o pulsado ou responsável ne local.	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade TIFICAÇÃO Inhas atribuções leg (GO em 112 (duas) w
No dia estabellecidas de igual feor in Nove du RAZAG	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGI (milla de public pla (174.335/13, compani public pla (174.335/13,	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade UTIFICAÇÃO Inhas stribuções (eg GO em 12 (duas) w
No dia estabelecidas de igual feor i nove su ruzado die port	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGI (milla de public pla (174.335/13, compani public pla (174.335/13,	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas atribuções leg GO em 102 (dues) vi
No dia estabelecidas de igual feor i nove su ruzado die port	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGI (milla de public pla (174.335/13, compani public pla (174.335/13,	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas atribuções leg GO em 102 (dues) vi
No pia estabelecidas de igual fenor nove su Ruzado dispusar santas santas POR VERIFIC	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA COI (Unidad TO DE EMBARGI (mila si nº 144 35/13, compani penda pin 144 35/13, compani penda p	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL GRUPAMENTO DE BO DOC N de DOC N de NOTE TO DE SECURITA	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas atribuções leg GO em 102 (dues) vi
No pia estabelecidas de igual fenor nove su Ruzado dispusar santas santas POR VERIFIC	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGI (milla de public pla (174.335/13, compani public pla (174.335/13,	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL GRUPAMENTO DE BO DOC N de DOC N de NOTE TO DE SECURITA	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas atribuções leg GO em 102 (dues) vi
No pia estabelecidas de igual feno i nove su Ruzado dispusar sancias sancias POR VERIFIC	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA COI (Unidad TO DE EMBARGI (mila si nº 144 35/13, compani penda pin 144 35/13, compani penda p	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL GRUPAMENTO DE BO DOC N de DOC N de NOTE TO DE SECURITA	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NG I na terencicio de mi resemble AUTO DE EMBAR ficando de mastro cardia.	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas atribuções leg GO em 102 (dues) vi
No da estabelecida se estabelecida de gual feor i forma por estabelecida de gual feor i forma por estabelecida de porte por estabelecida de porte por venifica de la forma por estabelecida de la forma porte por venifica de la forma porte por venifica de la forma porte por estabelecida de la forma porte por	SECRETARIA DE ESTA SECRETARIA DE ESTA (Unidad O DE EMBARGI milia de pala la infl. 4 335/13, compara parado uma via entregua ao au (1500). DAR QUE:	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL e) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora do la tasal abane e lavris o p mado ou responsável red ocal. DADOS DO AUTUAC MUNICIPIE MUNICIPIE MUNICIPIE DOS DO AUTUAC MUNICIPIE MUNICIPIE DOS DOCUMENTOS DE SECRICOS DE LA CALIFORE MUNICIPIE MUNICIPIE DOS DOCUMENTOS DE SECRICOS DE LA CALIFORE MUNICIPIE MUNICIPIE DOS DOCUMENTOS DE SECRICOS DE LA CALIFORE MUNICIPIE MUNICIP	O SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS I nos twercicio de m resembe Autro DE EMBAR. Autro DE EMBAR. O O O O O O O O O O O O O O O O O O O	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (duas) vi OCIFICÂD
No da estabelecidas estabelecidas de gual tem properties de gual tem	ESTA SECRETARIA DE EST (Unidad O DE EMBARGI milia de pulsa de nº1-4 335/13, compani pulsa nº1	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL B) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora	IO SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS NO	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sittuações lec (SO em 102 (dues) v OCIFICÂD UP UP
No dia estabelecidas de gual fisci ficure sun azar dia processor	ESTA SECRETARIA DE EST CONTROL DE ESTA SECRETARIA DE EST (Unidad TO DE EMBARGI mila de mila de inf4 335/13, compani rendo tana via entreguis ao au socio. La gressentar risko para pass 12, os Lei, 4,35/13, fos pess 12, os pessonar provistaria na NOI reguisitadias, devera efetuar co	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC RPO DE BOMBEIROS MIL PO DE JUSTIÇA E SEC GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAC TELECORE ALIMEDPEZ ALI	IO SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS I DO INVENIONA CANTO CAN	Unidade OTIFICAÇÃO Inha atribuções leg GO em 12 (dues) v Ocuração UP Legislação perfiner a legislação perfiner denda obra, a partir e ação, a ado- ara nova vistoria.
No dia estabelecidas de gual fisci ficure sun azar dia processor	ESTA SECRETARIA DE EST CONTROLL (Unidad TO DE EMBARGI milia de pala le in 1.4 335/13, compara parado una via entregue ao au (1500kl.) DE PROVA DA INFRAÇÃO: 1 apresentar risco para pess 13, os 1, in 335/13, in estápo 24, os 1, in 335/13, in estápo 25, os 1, in 335/13, in estápo 26, os 1, in 335/13, in estápo 27, os 1, in 335/13, in estápo 28, os 1, in 35/13, in	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC RPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAC TELECARE MUNICIPEZ MUNICIPEZ MANICIPEZ MANICIPE	IO SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS I DO INVENIONA CANTO CAN	Unidade OTIFICAÇÃO Inhina artituições leg GO em 10 (dues) vi OCIENÇÃO UP I legislanção perfirment a legislanção perfirment felencia corra, a partir e açoà, a adoa ara nova vistoria.
No dia calabilitation de gual feer juil feer j	ESTA SECRETARIA DE EST CODIC (Unidad TO DE EMBARGI mila de mela de inf-4 335/13, compani perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo con perso de 15 (cumo consigne de perso de 15 (cumo consigne de pesso de 15 (cumo consigne de comingo può centificado que o Missistero Publica de pes pela co CoMMIS se o	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTIÇA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAC TELECORE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE DADOS DO AUTUAC OCUMENTO MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE MENICIPE DOS DO AUTUAC OCUMENTO MENICIPE	LIVERANÇA PÜBLICA LITAR MBEIROS I DO EMERCICIO CE MI CANTO LITAR MBEIROS I DO EMERCICIO CE MI CANTO LITAR MARCINI CONTROL CO	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (dues) vi OCIFICÂD UP: I legislação pertinentende do dors, a partir regulançar a situação ara nova vistoria. Torqui de Bionseiros Mila corquiração por considera de sonos considerados do considera
No dia estabeliscica de igual seo juli	ESTA SECRETARIA DE EST COO (Unidad TO DE EMBARGI miles de miles de 164 335/13, companiered tente via entreguia au au 80000. AR QUE: DE PROVA DA INFRAGAO: La pressentar risco para pess 2, de Lei 4,335/13, tetagol de miles de 164 335/13, tetagol de mil	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	STATE OF THE PROPERTY OF THE P	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (dues) vi OCIFICÂD UP: I legislação pertinentende do dors, a partir regulançar a situação ara nova vistoria. Torqui de Bionseiros Mila corquiração por considera de sonos considerados do considera
No dia estabeliscica de igual seo juli	ESTA SECRETARIA DE EST CODIC (Unidad TO DE EMBARGI mila de mela de inf-4 335/13, compani perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo tana via entreguis ao au isociou. Il apresentar risco para pess 13, ce Lei 4,335/13, fice a Rei perdo con perso de 15 (cumo consigne de perso de 15 (cumo consigne de pesso de 15 (cumo consigne de comingo può centificado que o Missistero Publica de pes pela co CoMMIS se o	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	LIVERANÇA PÜBLICA LITAR MBEIROS I DO EMERCICIO CE MI CANTO LITAR MBEIROS I DO EMERCICIO CE MI CANTO LITAR MARCINI CONTROL CO	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (dues) vi OCIFICÂD UP: I legislação pertinentende do dors, a partir regulançar a situação ara nova vistoria. Torqui de Bionseiros Mila corquiração por considera de sonos considerados do considera
No dia established de gual familia de gual fam	ESTA SECRETARIA DE EST COO (Unidad TO DE EMBARGI miles de miles de 164 335/13, companiered tente via entreguia au au 80000. AR QUE: DE PROVA DA INFRAGAO: La pressentar risco para pess 2, de Lei 4,335/13, tetagol de miles de 164 335/13, tetagol de mil	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	IO SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS I DO INVENTA PÚBLICA ITAR MBEIROS I DO INVENTA DE MISTA	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (dues) vi OCIFICÂD UP: I legislação pertinentende do dors, a partir regulançar a situação ara nova vistoria. Torqui de Bionseiros Mila corquiração por considera de sonos considerados do considera
No de established de qualificación de porte de qualificación de qualificación established de production de	ESTA SECRETARIA DE EST COO (Unidad TO DE EMBARGI miles de miles de 11º4 335/13, compare period para via entregue ao au 1500a. DE PROVA DA INFRACAO: DE PROVA	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS I DO EMERCICIO GE MI RESERVICIO GENERAL DE EMBRA DE MI RESERVICIO GENERAL DE MI RESERVICIO COMPANIA DE COMPAN	Unidade PTIFICAÇÃO Inhas sirituações (eg (GO em 102 (duas) w OCEPAÇÃO UP I legislação pertiner efecto dos, a partir regularizar a situação am nova visito a contra de Boristeiros Mila contra de Boristeiros
No de established de qual temple de	ESTA SECRETARIA DE EST COO (Unidad TO DE EMBARGI miles de miles de nº 4 335/13, companiente parte la nº 4 3	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	LIVERANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS NO essencia Alfro De EMBARA MBEIROS NO essencia Alfro De EMBARA MBEIROS NO EMBARA MINISTERIA MINISTERIA MBEIROS NO EMBARA MINISTERIA MINISTERIA MBEIROS CANALOS CAN	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas sirituações leg (GO em 102 (dues) vi OCIFICÂD UP: I legislação pertinentende do dors, a partir regulançar a situação ara nova vistoria. Torqui de Bionseiros Mila corquiração por considera de sonos considerados do considera
No de established de qualificación de porte de qualificación de qualificación established de production de	ESTA SECRETARIA DE EST COO (Unidad TO DE EMBARGI miles de miles de nº 4 335/13, companiente parte la nº 4 3	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS I DO EMERCICIO GE MI RESERVICIO GENERAL DE EMBRA DE MI RESERVICIO GENERAL DE MI RESERVICIO COMPANIA DE COMPAN	Unidade PTIFICAÇÃO Inhas sirituações (eg (GO em 102 (duas) w OCEPAÇÃO UP I legislação pertiner efecto dos, a partir regularizar a situação am nova visito a contra de Boristeiros Mila contra de Boristeiros
No de estabelecidas de gual tem / Prove Sun Razar de gual de g	ESTA SECRETARIA DE EST COOL (Unidad TO DE EMBARGI Initia de public de nº 1-4 335/13, compani public de nº 1-4 335/13, fac Bill 18,000. In agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 15 con la la della d	DO DE MATO GROSSO E LADO DE JUSTICA E SEC RADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL. g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora de hora de hora de la hora la maria per la maria per la maria per la maria de la maria per la maria de la maria per la maria de la maria del maria del maria de la maria del maria	IO SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS NO tuerciclo de mesende Alfro De EMBAR. Alfro De EMBAR. O Companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Casa Corte Montes serio companio de calibrat. Serio de Casa de	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg GO em tiz (aues) w OCIENÇÃO A legislação pertiner efenda obra, a partir regulantar a siblue, e apos a partir e a pos a posicionamento de embargo, o fei
No de estabelecidas de gual tem / Prove Sun Razar de gual de g	ESTA SECRETARIA DE EST COOL (Unidad TO DE EMBARGI Initia de public de nº 1-4 335/13, compani public de nº 1-4 335/13, fac Bill 18,000. In agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 15 con la la della d	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC REPO DE BOMBEIROS MIL g) GRUPAMENTO DE BO DOC N de hora de hora de hora de hora DADOS DO AUTUAE PALIBECTE ALANGERE ALANGERE DADOS DO COLITAS Edificações DI e SARGADO o local, de para qua IFICAÇÃO nº andas contratos para obrendimento gel das contidos para obrendimento son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado son de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisado demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademisias de Prefettura Municipae e as Pol demisias procedimentos ademi	IO SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS NO tuerciclo de mesende Alfro De EMBAR. Alfro De EMBAR. O Companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Casa Corte Montes serio companio de calibrat. Serio de Casa de	Unidade OTIFICAÇÃO Inhina atrituições (eç GO em 102 (dues) vi OCIANÃÃO OCIANÃÃO UE LEPISLAÇÃO pertitures infenda obra, a partir in regulanzar a siblava e apos, a pro- incacaa, visando garen mora os embargo, o fe
No de estabelectos de gual terri y composito de gual terri y conforme Art. Pode de gual terri y conforme Art. Pode de gual de	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC RADO DE LA COMPANIO DE DO DOS DO DOS DOS DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPAN	IO SUL URANÇA PÜBLICA ITAR MBEIROS NO tuerciclo de mesende Alfro De EMBAR. Alfro De EMBAR. O Companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de companio de mesendo de constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Constante no redambe, p. de defina junto a CBM do Casa Corte Montes serio companio de calibrat. Serio de Casa de	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg GO em tiz (aues) w OCIENÇÃO A legislação pertiner efenda obra, a partir regulantar a siblue, e apos a partir e a pos a posicionamento de embargo, o fei
No dia established de gual ten ju i nove de gual d	ESTA SECRETARIA DE EST COOL (Unidad TO DE EMBARGI Initia de public de nº 1-4 335/13, compani public de nº 1-4 335/13, fac Bill 18,000. In agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 14 agreementar risco para pess 15 con la la della d	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC RADO DE LA COMPANIO DE DO DOS DO DOS DOS DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DEL COMPANIO DE LA COMPANIO DEL COMPAN	LICATION OF THE PROPERTY OF TH	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg GO em tiz (aues) w OCIENÇÃO A legislação pertiner efenda obra, a partir regulantar a siblue, e apos a partir e a pos a posicionamento de embargo, o fei
No dia established de gual ten	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC TADO TO DE JUSTICA E SEC TADO TO DO DO TO NO TO DO NO TO DO NO TO SECONO T	LICATION OF THE PROPERTY OF TH	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg GO em tiz (aues) w OCIENÇÃO A legislação pertiner efenda obra, a partir regulantar a siblue, e apos a partir e a pos a posicionamento de embargo, o fei
No dia established de qual serio de serio de serio de qual serio de serio	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC TADO TO DE JUSTICA E SEC TADO TO DO DO TO NO TO DO NO TO DO NO TO SECONO T	SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS I nos exercicio de mesente Aufro DE EMBAR. Aufro DE EMBAR. O DE EMBAR	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg (30 em tiz (dues) w OCIENÇÃO UP UP UP UP Interest a situação perfirmente defenda colora, a partir orgunizar de situação de si
No dia established de iguali sero i della constanta de iguali sero i della constanta della	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC TADO TO DE JUSTICA E SEC TADO TO DO DO TO NO TO DO NO TO DO NO TO SECONO T	LICATION OF THE PROPERTY OF TH	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg GO em tiz (aues) w OCIENÇÃO A legislação pertiner efenda obra, a partir regulantar a siblue, e apos a partir e a pos a posicionamento de embargo, o fei
No dia established de iguali sero i della publica de iguali sero i della publica de iguali sero i della publica d	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC TADO TO DE JUSTICA E SEC TADO TO DO DO TO NO TO DO NO TO DO NO TO SECONO T	SUL URANÇA PÚBLICA ITAR MBEIROS I DO EXPERIMENTA PÚBLICA ITAR MBEIROS I DO EXPERIMENTA DE EMBAR AUTO DE EMBAR O EMBAR AUTO DE EMBAR O EMBAR AUTO DE EMBAR O EMBAR AUTO DE COMPANION	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg (30 em tiz (dues) w OCIENÇÃO UP UP UP UP Interest a situação perfirmente defenda colora, a partir orgunizar de situação de si
No dia established de gual ten	ESTA SECRETARIA DE EST COO. (Unidad TO DE EMBARGI (mila de mila de 1943 35/13, compani parla de 1943 35/13, fica EMB 1800 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943 1943	DO DE MATO GROSSO E TADO DE JUSTICA E SEC TADO TO DE JUSTICA E SEC TADO TO DO DO TO NO TO DO NO TO DO NO TO SECONO T	STATE OF THE CONTRACT OF THE C	Unidade OTIFICAÇÃO Inhas antituções (eg (30 em tiz (dues) w OCIENÇÃO UP UP UP UP Interest a situação perfirmente defenda colora, a partir orgunizar de situação de si

ANEXO XXX - Modelo de Auto de Cassação de CVCBM

		À		
11	74	10	ı	le:
	Л	м	8.	
	м	3	Ī,	0

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR CORMO GENERAMENTO DE ROMBEIROS

Brasão da Unidade

AUTO DE CASSACA	O DE CVCBM	DOC. Nº	NOTIFICAÇÃO
No dia, mês de assegurada pela Lei nº 4.335/13, e, na duas) vias, de igual teor, sendo uma di		ei o presente AUTO C ou responsável no loc	
IOME DU RAZÃO SOCIA.	DADOS DO AUTOA	.00	OCUPAÇÃO
NRJUGPF: /	TELEFONE		CEP
AIRRO:	MUNICIPIO		ÚE.
OR VERIFICAR QUE:			
O que constitui infração à Lei nº 4,335 CASSACAO DE CVCBM. ELEMENTOS DE PROVA DA INFRAC		Art.48, em conseqüé	śnota, sujestando o Autuado :
Fice o autuado identificado neste Auto			e, de que o local não poder
uncionar, conforme previsão do art. 48			CACÃO nº
uncionar, conforme previsão do art. 48 O AUTUADO deverá regularizar a situ fe e, apos e indereço constante no rodape, para no fica concedido ao autuado o prazo de	uação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis ova vistoria, sob pena de nova i 15. (quinze) dias comidos para	previstas na NOTIFi itadas, deverá efetua nuita e interdição.	ar contato com o (OBM) p
uncionar, conforme previsão do art. 46 O AUTUADO deverá regularizar a situ- e e e, apos , ap	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis ove vistoria, sob pena de nova r 15. (quinze) dias corridos para dapê.	previstas na NOTIFi itadas, deverá efetua nuita e interdição.	ar contato com o (OBM) p
uncionar, conforme previsão do art. 48 O AUTUADO deverá regularizar a situ	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis ove vistoria, sob pena de nova r 15. (quinze) dias corridos para dapê.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur nulta e interdição. oferecimento de defe	ar contato com o (OBM) p
uncionar, conforme previsão do art. 46 O AUTUADO deverá regularizar a situ- e, apos i periodereço constante no radape, para no Fica concedido ao autuado o prazo de dombeiros Militar, com endereço no no aque no autuado o prazo de dombeiros Militar, com endereço no no aque no autuado o u Pessoa que Hecesei	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis ove vistoria, sob pena de nova r 15. (quinze) dias corridos para dapê.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur nulta e interdição. oferecimento de defe	ar contato com o (OBM) n
uncionar, conforme previsito do art. 48 o AUTUADO deverá regularizar a sitte fe	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis tour estarás, apo pena de nova v 1.15 (quinze) dias corridos para dagê.	previstas na NOTIFI ilitadas, deverá efetur unita e interdição. ofereclimento de defe	ar contato com o (OBM) po
unaionar, conforme previsão do art. 48 AUTUADO deverá regularizar a situ- no en a possibilidados para en el apos e necesor constante no tradape, piara no ica concedida ao autuado o prazo de combeiros Militar, com endereço no no coue no autuado ou ressou cue recesse a santificación de responsibilidado ou ressou cue come con processor como santificación de la compositión de santificación de la compositión de santificación de cone con processor como santificación de cone con processor como cone con cone con cone con con cone con cone con con con	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis we vastoria, sob pena de nova 1.15 (quinze) dias corridos para dopê. 1.0 ALISS r testemunhado a recusa de as sos o presente auto.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur unita e interdição. oferecimento de defe	ar contato com o (OBM) po
Unablant, conforme previsito do art. 48 A NATUADO deverá regularizar a situ O A Le Gordo deverá regularizar a situ O A Le Gordo deverá regularizar a situ ndereço constante no radapé, piar a n Cica concedido ao autuado o prazo de CICAR DO ANTUADO DU PESSOA DUE RECEBEL SSINATURA, CARAMBO: KÓS, abaixo assinados, declaramos ter le infração por parte do Sr. Por ser expressão da verdade assinam	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis- ververstoria, sob pena de nova i 1.15 (quinze) dias corridos para dapê. 10 ALPIS.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur unita e interdição. oferecimento de defe	ar contato com o (OBM) po
Indicinar, conforme previsito do art. 48 A AUTUADO deverá regularizar a situ- Participar de la confere constante no rodape, piara no ica concedido ao autuado o prazo de ombeiros Militar, com endereço no no obre do autuado o ou PESSOA DUE RECEBEL SSINATURA. OME DO PISCALIZADOR SSINATURA. ONE DO PISCALIZADOR OS, abaixo assinados, declarámos ter e infração por parte do Sr. For ser expressão da verdade assinam ome.	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis we vastoria, sob pena de nova 1.15 (quinze) dias corridos para dopê. 1.0 ALISS r testemunhado a recusa de as sos o presente auto.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur unita e interdição. oferecimento de defe 19 CIE-SO. LOCAL E DATA: sinatura e recusa de r CPF: RG.	ar contato com a (OBM) de sa junto a OBM de Corpe de sa ju
Unaionar, conforme previsito do art. 48 o le e e e e e e guiarizar a situ o le e e e e e e apos i ndereço constante no rodape, piara no cica concedida ao aufutado o piraso cica concedida ao aufutado o piraso combeiros Militar, com endereço no no coule no aufutado ou ressoa oue recessi estratura. come cor riscaluzador. sissinatura, carameo: los, abaixo assinados, declaramos ter e infração por parte do Sr. cor ser expressão da verdade assinam come: sissinatura.	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis we vastoria, sob pena de nova 1.15 (quinze) dias corridos para dopê. 1.0 ALISS r testemunhado a recusa de as sos o presente auto.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur unita e interdição. ofereclimento de defe 12 CIP-SAL LOCAL E DATA: sinatura e recusa de r	ar contato com o (OBM) po
uncionar, conforme previsito do art. 48 o AUTUADO deverà regularizar a sitte fe	pação cumprindo as exigências a adoção das medidas requis we vastoria, sob pena de nova 1.15 (quinze) dias corridos para dopê. 1.0 ALISS r testemunhado a recusa de as sos o presente auto.	previstas na NOTIFI itadas, deverá efetur unita e interdição. ofereclimento de defe PP CIR-SNI LUCAL É DATA: Sinatura e recusa de r RG. CUP: RG.	ar contato com a (OBM) de sa junto a OBM de Corpe de sa ju

ANEXO XXXI Relação de Normas Técnicas

- NORMA TÉCNICA Nº 01 Procedimentos Administrativos
- NORMA TÉCNICA Nº 02 Conceitos básicos de segurança contra incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 03 Terminologia de segurança contra incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 04 Símbolos gráficos para projeto de segurança contra incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 05 Segurança contra incêndio urbanística
- NORMA TÉCNICA Nº 06 Acesso de viatura na edificação e área de risco
- NORMA TÉCNICA Nº 07 Separação entre edificações
- NORMA TÉCNICA Nº 08 Resistência ao fogo dos elementos de construção
- NORMA TÉCNICA Nº 09 Compartimentação horizontal e compartimentação vertical
- NORMA TÉCNICA Nº 10 Controle de materiais de acabamento e revestimento
- NORMA TÉCNICA Nº 11 Saídas de emergência
- NORMA TÉCNICA Nº 12 Centros Esportivos e de Exibição Requisitos de Segurança contra Incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 13 Pressurização de escada de segurança
- NORMA TÉCNICA Nº 14 Carga de incêndio nas edificações e áreas de risco
- NORMA TÉCNICA Nº 15 Controle de fumaça
- NT Nº 15 PARTE 02 conceitos, definições e componentes do sistema
- NT Nº 15 PARTE 03 controle de fumaça natural em indústrias, depósitose áreas e armazenamento em comércios
- NT Nº 15 PARTE 04 controle de fumaça natural demais ocupações(exceto comercial, industrial e depósitos)
- NT Nº 15 PARTE 05 controle de fumaça mecânico em edificações horizontais, áreas isoladas em um pavimento ou edificações que possuam seus pavimentos isolados
- NT Nº 15 PARTE 06 controle de fumaça, mecânico ou natural, nas rotas de fuga horizontais e subsolos
- NT Nº 15 PARTE 07 átrios
- NT Nº 15 PARTE 08 aspectos de segurança
- NORMA TÉCNICA Nº 16 Plano de emergência contra incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 17 Brigada de incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 18 Iluminação de emergência
- NORMA TÉCNICA Nº 19 Sistemas de detecção e alarme de incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 20 Sinalização de emergência

- NORMA TÉCNICA Nº 21 Sistema de proteção por extintores de incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 22 Sistema de hidrantes e de mangotinhospara combate a incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 23 Sistema de chuveiros automáticos
- NORMA TÉCNICA Nº 24 Sistema de chuveiros automáticos para áreas de depósito
- NORMA TÉCNICA Nº 25 Segurança contra incêndio para liquidoscombustíveis e inflamáveis
- NT Nº 25 PARTE 02 Armazenamento em tanques estacionários
- NT Nº 25 PARTE 03 Armazenamento fracionado
- NT Nº 25 PARTE 04 Manipulação
- NORMA TÉCNICA Nº 26 Sistema fixo de gases para combate a incêndio
- NORMA TÉCNICA Nº 27 Armazenamento em silos
- NORMA TÉCNICA Nº 28 Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- NORMA TÉCNICA Nº 29 Comercialização, distribuição e utilização de gás natural
- NORMA TÉCNICA Nº 30 Fogos de artifício
- NORMA TÉCNICA Nº 31 Segurança contra incêndio para heliponto e heliporto
- NORMA TÉCNICA Nº 32 Produtos perigosos em edificação e área de risco
- NORMA TÉCNICA Nº 33 Cobertura de sapé, piaçava e similares
- NORMA TÉCNICA Nº 34 Hidrante urbano
- NORMA TÉCNICA Nº 35 Túnel rodoviário
- NORMA TÉCNICA Nº 36 Pátio de contêiner
- NORMA TÉCNICA Nº 37 Subestações elétrica
- NORMA TÉCNICA Nº 38 Segurança contra incêndio em cozinha profissional
- NORMA TÉCNICA Nº 39 Estabelecimentos destinados a restrição de liberdade
- NORMA TÉCNICA Nº 40 Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos
- NORMA TÉCNICA Nº 41 Inspeção visual em instalações elétricas de baixa tensão
- NORMA TÉCNICA Nº 42 Processo Técnico Simplificado
- NORMA TÉCNICA Nº 43 Adaptação às normas de Segurança contraIncêndio - Edificações existentes



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR NORMA TÉCNICA Nº 02

Conceitos

SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Aplicação
- 3 Referências normativas e bibliográficas
- 4 Definições
- 5 Embasamento na área de prevenção
- 6 Conceitos gerais de segurança contra incêndio
- 7 Medidas de segurança contra incêndio

1 OBJETIVO

Orientar e familiarizar os profissionais da área, permitindo um entendimento amplo sobre a proteção contra incêndio e pânico, descrito na Lei Estadual n.º 4.335 de 10 de Abril de 2013 que institui o Código de Segurança Contra Incêndio, Pânico e outros Riscos no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

2 APLICAÇÃO

Esta Norma Técnica (NT) aplica-se a todos os projetos técnicos e nas execuções das medidas de segurança contra incêndio, sendo de cunho informativo aos profissionais da área.

3 REFERÊNCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS

NBR 8660 - Revestimento de piso - Determinação da densidade crítica de fluxo de energia térmica - Método de ensaio.

NBR 9442 - Materiais de construção - Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante - Método de Ensaio.

BERTO, A. Proteção contra Incêndio em Estruturas de Aço. In: Tecnologia de Edificações. São Paulo: Pini, nov/1988.

BERTO, A. Segurança ao Fogo em Habitação de Madeira de Pinus SPP/pressupostos básicos. In: Tecnologia de Edificações. São Paulo: Pini, nov/1988.

DE FARIA, M. M. In: Manual de Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros para Fins de Análise de Projetos (Propostas) de Edificações. São Paulo: Caes/PMESP, dez/1998.

SEITO A.I. Tópicos da Segurança contra Incêndio. In: Tecnologia de Edificações. São Paulo: Pini, nov/1988.

SEITO A.I. Fumaça no Incêndio – Movimentação no Edifício e seu Controle. In: Tecnologia de Edificações. São Paulo: Pini, nov/1988.

SILVA V.P. Estruturas de Aço em Situação de Incêndio. São Paulo. Zigurate, abr/2001.

KATO, M. F. Propagação Superficial de Chamas em Materiais. In: Tecnologia de Edificações. São Paulo: Pini, nov/1988.

MACINTYRE, A. J. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

INSTRUCCION TECNICA 07.09. Sistemas de Espuma. Instalaciones Fijas (generalidades). ITSEMAP. Espanha: abr/1989.

INSTRUCCION TECNICA 07.10. Instalaciones Fijas de CO_2 : Generalidades. Sistemas de Inundacion. ITSEMAP. Espanha: nov/1986.

INSTRUCCION TECNICA 07.11. Sistemas Fijos de CO_2 : Sistemas de aplicacion Local Y otros. ITSEMAP. Espanha: abr/1987. IPT. 1° relatório - Elaboração de requisitos técnicos relativos às medidas de

proteção contra incêndio. In: Relatório nº 28.826. São Paulo: nov/90. IPT. 2º relatório - Elaboração de requisitos técnicos relativos às medidas de

IPT. 3º relatório - Elaboração de requisitos técnicos relativos às medidas de proteção contra incêndio. In: Relatório nº 28.922. São Paulo: dez/90.

proteção contra incêndio. In: Relatório nº 28.904. São Paulo: dez/90.

IPT - Elaboração de documentação técnica necessária para a complementação da regulamentação Estadual de Proteção contra Incêndio. In: Relatório nº 28.916. São Paulo: dez/90.

ASTM E 662 - Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials.

NFPA, Manual de Protecion contra Incêndio, 4, Ed. Espanha, Mapfre, 1993.

Lei Estadual nº 4335- de 10 de Abril de 2013 que Institui o Código de Segurança Contra Incêndio, Pânico e outros Riscos no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, Normas Técnicas. Mato Grosso do Sul, 2013.

4 DEFINIÇÕES

A prevenção contra incêndio é um dos tópicos abordados mais importantes na avaliação e planejamento da proteção de uma coletividade. O termo "prevenção de incêndio" expressa tanto a educação pública como as medidas de proteção contra incêndio pânico em um edifício.

A implantação da prevenção de incêndio se faz por meio das atividades que visam a evitar o surgimento do sinistro, possibilitar sua extinção e reduzir seus efeitos antes da chegada do Corpo de Bombeiros.

As atividades relacionadas com a educação consistem no preparo da população por meio da difusão de ideias que divulgam as medidas de segurança para evitar o surgimento de incêndios nas ocupações. Buscam, ainda, ensinar os procedimentos a serem adotados pelas pessoas diante de um incêndio, os cuidados a serem observados com a manipulação de produtos perigosos e também os perigos das práticas que geram riscos de incêndio.

As atividades que visam à proteção contra incêndio dos edifícios podem ser agrupadas em:

- a. atividades relacionadas com as exigências de medidas de proteção contra incêndio nas diversas ocupações;
- b. atividades relacionadas com a extinção, perícia e coleta de dados dos incêndios pelos órgãos públicos, que visam a aprimorar técnicas de combate e melhorar a proteção contra incêndio por meio da investigação, estudo dos casos reais e estudo quantitativo dos incêndios.

A proteção contra incêndio deve ser entendida como o conjunto de medidas para a detecção e controle do crescimento e sua consequente contenção ou extinção.

Essas medidas dividem-se em:

- a. medidas ativas de proteção que abrangem a detecção, alarme e extinção do fogo (automática e/ou manual);
- b. medidas passivas de proteção que abrangem o controle dos materiais, meios de escape, compartimentação e proteção da estrutura do edifício.

4.1 Objetivos da prevenção de incêndio

Os objetivos da prevenção são:

- a. proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio:
- b. dificultar a propagação do incêndio, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio;
- c. proporcionar meios de controle e extinção do incêndio
- d. dar condições de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros;
- e. proporcionar a continuidade dos serviços nas edificações e áreas de risco.

Esses objetivos são alcançados pelo:

- a. controle da natureza e da quantidade dos materiais combustíveis constituintes e contidos no edifício;
- **b.** dimensionamento da compartimentação interna, da resistência ao fogo de seus elementos e do distanciamento entre edifícios;
 - dimensionamento da proteção e da resistência ao fogo da estrutura do edifício;
- dimensionamento dos sistemas de detecção e alarme de incêndio e/ou dos sistemas de chuveiros automáticos de extinção de incêndio e/ou dos equipamentos manuais para combate;

- e. dimensionamento das rotas de escape e dos dispositivos para controle do movimento da fumaca;
- f. controle das fontes de ignição e riscos de incêndio;
- q. acesso aos equipamentos de combate a incêndio;
- h. treinamento do pessoal habilitado a combater um princípio de incêndio e coordenar o abandono seguro da população de um edifício;
- i. gerenciamento e manutenção dos sistemas de proteção contra incêndio instalado:
- j. controle dos danos ao meio ambiente decorrentes de um incêndio.

5 EMBASAMENTO LEGAL NA ÁREA DE PREVENÇÃO

O Corpo de Bombeiros, para atuar na área de prevenção, utiliza-se do embasamento jurídico descrito abaixo.

5.1 Constituição Federal

O Estado pode legislar concorrentemente com a União, a respeito do Direito Urbanístico, na área de prevenção de incêndios (art. 24, inciso I).

Ao Corpo de Bombeiros, além das atribuições definidas em Lei, compete a execução das atividades de Defesa Civil (art. 144, § 5°).

5.2 Constituição Estadual

Ao Corpo de Bombeiros Militar, instituição permanente, regular e autônoma, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil, de prevenção e de combate a incêndios, de busca, de salvamento e de socorro público. (Constituição Estadual, art. 50)

As atribuições do Corpo de Bombeiros por meio de Lei Complementar (Lei Orgânica Basica do CBM/MS, Lei 049 de 11/07/90).

Art. 2º. Compete ao Corpo de Bombeiros Militar:

I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios. (...)

Art. 22. A Diretoria de Serviços Técnicos (DST) é o órgão de direção setorial do sistema de segurança, incumbido de estudar, analisar, planejar, exigir, fiscalizar as atividades atinentes à segurança e prevenção contra incêndios e pânico, proceder exames de plantas e perícias de incêndios e explosões, realizar vistorias e emitir pareceres, supervisionar a instalação da rede de hidrantes públicos e privados, com autoridade para notificar, multar e embargar na forma da legislação específica.."

6 CONCEITOS GERAIS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

6.1 A propagação de fogo, fumaça e gases quentes nointerior das edificações

6.1.1 Fenômeno característico

O fogo pode ser definido como um fenômeno físico-químico onde se tem uma reação de oxidação com emissão de calor e luz.

Devem coexistir 4 componentes para que ocorra o fenômeno do fogo:

- a. combustível;
- b. comburente (oxigênio);
- c. calor;
- d. reação em cadeia.



Figura 01: Tetraedro do Fogo



Figura 02: Formas de extinção do fogo

Os meios de extinção se utilizam deste princípio, pois agem por meio da inibição de um dos componentes para apagar um incêndio.

O ${\it combustível}$ pode ser definido como qualquer substância capaz de produzir calor por meio da reação química.

O **comburente** é a substância que alimenta a reação química, sendo mais comum o oxigênio.

O **calor** pode ser definido como uma forma de energia que se transfere de um sistema para outro em virtude de uma diferença de temperatura. Ele se distingue das outras formas de energia porque, como o trabalho, só se manifesta num processo de transformação. Podemos, ainda, definir incêndio como sendo o fogo indesejável, qualquer que seja sua dimensão.

Como foi dito, o comburente é o oxigênio do ar e sua composição porcentual no ar seco é de 20,99%. Os demais componentes são o nitrogênio, com 78,03%, e outros gases (CO_2 , Ar, H2, He, Ne, Kr), com 0,98%.

O calor, por sua vez, pode ter como fonte a energia elétrica, o cigarro aceso, os queimadores a gás, a fricção ou mesmo a concentração da luz solar através de uma lente.

O fogo se manifesta diferentemente em função da composição química do material, mas, por outro lado, um mesmo material pode queimar de modo diferente em função da sua superfície específica, das condições de exposição ao calor, da oxigenação e da umidade contida.

A maioria dos sólidos combustíveis possui um mecanismo sequencial para sua ignição. O sólido precisa ser aquecido, quando então desenvolve vapores combustíveis que se misturam com o oxigênio, formando a mistura inflamável (explosiva), a qual, na presença de uma pequena chama (mesmo fagulha ou centelha) ou em contato com uma superfície aquecida acima de 500°C, ignizase, aparecendo, então, a chama na superfície do sólido, que fornece mais calor, aquecendo mais materiais e assim sucessivamente.

Alguns sólidos pirofóricos (sódio, fósforo, magnésio etc.) não se comportam conforme o mecanismo acima descrito.

Os líquidos inflamáveis e combustíveis possuem mecanismos semelhantes, ou seja, o líquido ao ser aquecido vaporiza-se e o vapor se mistura com o oxigênio formando a "mistura inflamável" (explosiva), que na presença de uma pequena chama (mesmo fagulha ou centelha), ou em contato com superfícies aquecidas acima de 500°C, ignizam-se e aparece então a chama na superfície do líquido, que aumenta a vaporização e a chama. A quantidade de chama fica limitada à capacidade de vaporização do líquido.

Os líquidos são classificados pelo seu ponto de fulgor, ou seja, pela menor temperatura na qual liberam uma quantidade de vapor que ao contato com uma chama produzem um lampejo (uma queima instantânea).

Existe, entretanto, outra classe de líquidos, denominados instáveis ou reativos, cuja característica é de se polimerizar, decompor, condensar violentamente ou, ainda, de se tornar autorreativo sob condições de choque, pressão ou temperatura, podendo desenvolver grande quantidade de calor.

A mistura inflamável (vapor/ar – gás/ar) possui uma faixa ideal de concentração para se tornar inflamável ou explosiva, e os limites dessa faixa são denominados limite inferior de inflamabilidade e limite superior de inflamabilidade, expressos em porcentagem ou volume. Estando a mistura fora desses limites não ocorrerá a ignição.

Os materiais sólidos não queimam por mecanismos tão precisos e característicos como os dos líquidos e gases.

Nos materiais sólidos, a área específica é um fator importante para determinar sua razão de queima, ou seja, a quantidade do material queimado na unidade de tempo, que está associado à quantidade de calor gerado e, portanto, à elevação da temperatura do ambiente. Um material sólido com igual massa e com área específica diferente, por exemplo, de 1 m² e 10 m², queima em tempos inversamente proporcionais; porém, libera a mesma quantidade de calor. No entanto, a temperatura atingida no segundo caso será bem maior.

Por outro lado, não se pode afirmar que isso é sempre verdade; no caso da madeira, se observa que, quando apresentada em forma de serragem, ou seja, com áreas específicas grandes, não se queima com grande rapidez.

Comparativamente, a madeira em forma de pó pode formar uma mistura explosiva com o ar, comportando-se, desta maneira, como um gás que possui velocidade de queima muito grande.

No mecanismo de queima dos materiais sólidos temos a oxigenação como outro fator de grande importância.

Quando a concentração em volume de oxigênio no ambiente cai para valores abaixo de 14%, a maioria dos materiais combustíveis existentes no local não mantém a chama na sua superfície.

A duração do fogo é limitada pela quantidade de ar e do material combustível no local. O volume de ar existente numa sala de 30 m² irá queimar 7,5 Kg de madeira, portanto, o ar necessário para a alimentação do fogo dependerá das aberturas existentes na sala.

Vários pesquisadores (Kawagoe, Sekine, Lie) estudaram o fenômeno, e a equação apresentada por Lie é:

Onde:

V' = vazão do ar introduzido;

a = coeficiente de descarga;

H' = altura da seção do vão de ventilação abaixo do plano neutro;

B = largura do vão;

Vm = velocidade média do ar;

Considerando L o volume de ar necessário para a queima completa de kg de madeira, a taxa máxima de combustão será dada por V'/L, isto é:

$$R = \frac{V'}{I} \qquad \frac{aH'BV'm}{I}$$

Da taxa de combustão ou queima, segundo os pesquisadores, pode-se definir a seguinte expressão representando a quantidade de peso de madeira equivalente, consumida na unidade de tempo:

$$R=C\,Av\,\sqrt[3]{H}$$

Onde:

R = taxa de queima (Kg/min);

 $\mathbf{C} = \text{Constante} = 5.5 \text{ Kg/mim m5/2};$

Av = HB =área da seção de ventilação (m²);

H = altura da seção (m);

Av = grau de ventilação (Kawagoe) (m5/2);

Quando houver mais de uma abertura de ventilação, devese utilizar um fator global igual a: